



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

Ofício nº 212/GAB231/2022

Brasília, 20 de outubro de 2022.

Ilustríssima Senhora

Daniela Lopes de Faria

Procuradora-Chefe

Titular do 2º Ofício da Procuradoria da República em Rondônia - MPF/RO

Porto Velho - RO

Assunto: Situação do Sepultamento do Indígena Tanaru

Senhora Procuradora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, solicitamos informações sobre o sepultamento do último indígena da etnia Tanaru, que vivia na região de Rondônia, na Terra Indígena Tanaru, na região de Corumbiara em Rondônia.

No dia 24 de agosto de 2022, o indígena foi encontrado morto. O mesmo vivia isolado das outras comunidades indígenas, era conhecido por “Índio do buraco”, devido aos costumes ancestrais do seu povo.

Já se passaram 57 dias e ainda não há notícias sobre a data, o local e o sepultamento do mesmo. Por meio do ofício nº 16/2022, a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB, acionou o Ministério Público Federal acerca do fato, pedindo providências inclusive administrativas contra o Presidente da Funai, pela demora do enterro do indígena Tanaru, reivindicando que tenha seu corpo devolvido à sua terra.

Em nota, o Conselho Indigenista Missionário - CIMI descreve em algumas palavras os costumes milenares que a etnia isolada Tanaru carregava com o último indígena que morreu.

“Preferia sua terra mãe, sua mãe natureza, escondia-se em buraco dentro de sua oca, como útero da mãe terra, local de abrigo confiável para seu descanso, espaço de segurança e amparo. O seu corpo foi encontrado pela equipe da Funai em seu barraco, deitado na rede, já sem vida. Ele vivia sozinho no seu território depois do massacre dos membros de seu povo que foram assassinados no final do século passado, eilhado de outros povos indígenas igualmente aniquilados. Desde então era monitorado pela equipe da Funai.

A morte do “Índio do Buraco” e o desaparecimento de sua cultura milenar ocorreram sem que a sociedade brasileira tivesse sido capaz de lhe dar



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

dignidade de vida. Nesses mais de 25 anos, viveu se esquivando das violências, pois preferia as árvores, os insetos, as aves e os animais, todos, ao “homem branco” ganancioso, covarde, genocida. A sua morte é mostra cabal que o genocídio programado dos povos indígenas continua em curso com toda a sua força e virulência.”

Diante do exposto, solicitamos o devido apoio para que o indígena Tanaru tenha um tratamento digno e que o seu sepultamento ocorra o mais breve possível. A sociedade aguarda uma resposta do poder público diante desta grave omissão.

Por fim, agradecemos e aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração, renovando o pedido de atenção que a situação requer.

Atenciosamente,


DEPUTADA JOENIA WAPICHANA
Líder da REDE Sustentabilidade